



Associação de Apicultores e Meliponicultores dos Cedere I – Parauapebas e Região

Associação Filhos do Mel da Amazônia

CNPJ - 24805369-0001/30

Implantação de espécies floríferas e frutíferas em Pastos Apícolas e aquisição de materiais específicos para a produção do mel - RELATÓRIO TÉCNICO DE ATIVIDADES – 2019

Identificação do Projeto: Implantação de espécies floríferas e frutíferas em Pastos Apícolas e aquisição de materiais específicos para a produção do mel			
Organização responsável	Associação de Apicultores e Meliponicultores dos Cedere I – Parauapebas e Região - AFMA		
Data de início do projeto/ termo de doação	24/10/2019	Localidade (município/comunidade)	Comunidade Cedere I Parauapebas/PA
Período ao qual se refere este relatório técnico	18/11/2019 à 23/12/2019	Data de apresentação do relatório	28/01/2020
Analista responsável pelo acompanhamento	Uenice Correa	Gerência/ Gerente	Edivaldo Braga

DADOS DE ATENDIMENTO E ABRANGÊNCIA

1. Dados sobre público e abrangência de comunidades envolvidas no projeto (cumulativo)						
Nº crianças adolescentes	Nº jovens e adultos:	Nº Idosos	Nº Mulheres	Nº Homens	Total de envolvidos diretos	Total de beneficiados indiretos
			8	7	15	60
Número de comunidades	01					

ALCANCE DOS RESULTADOS PREVISTOS

Objetivos Específicos	Resultados Esperados	Status (data/mês/ano)

<p>Ação 1</p> <p>Implantar Sistema Agroflorestal com espécies florestais e frutíferas de alto potencial melífero nas áreas dos beneficiários.</p>	<p>Efetivar o plantio de no mínimo 60% com essências florestais e frutíferas</p>	<p>Em andamento</p> <ol style="list-style-type: none"> Seleção das famílias beneficiárias: 100% realizada Aquisição de caixas de abelha e melgueiras (60 caixas de apicultura) 100% concluída Aquisição caixas de abelha e melgueiras (150 caixas de meliponicultura) 100% concluída Aquisição Cera de abelha alveolada (83kg) 100% concluída. Análise de solo: 100% realizadas¹ Aquisição de insumos (calcário, adubo NPK, fertilizante foliar e cal virgem): 100% concluído Limpeza da área: 100% realizada (as áreas foram limpas com contrapartida dos produtores). Aquisição de insumos (mudas floríferas, frutíferas e semente de feijão Guandu): foi realizada a aquisição de parte das mudas². Plantio das espécies florestais, frutíferas e feijão Guandu: foi iniciado o plantio.
<p>Ação 2</p> <p>Prestar assessoria técnica de orientação às etapas de implantação do projeto</p>	<p>Prestar assessoria de no mínimo 80% dos beneficiários</p>	<p>41,66% concluído 25 visitas técnicas realizadas entre 18/11/2019 à 23/12/2019</p>
<p>Ação 3</p> <p>Capacitar os beneficiários na condução das atividades de apicultura e meliponicultura</p>	<p>Capacitar no mínimo 80% dos beneficiários</p>	<p>100% concluído Realização de 1 curso de Apicultura/meliponicultura nos dias 06 e 07/12/2019 com CH de 16 h capacitando 86,66% dos beneficiários do projeto.</p>
<p>Ação 4</p> <p>Renda de cada beneficiário antes da implantação do Projeto (Renda D0)</p>	<p>Renda de cada beneficiário (R\$)</p>	<p>100% realizado Renda declarada pelos beneficiários em 18/11/2019 na assinatura do termo de adesão e compromisso.</p>

¹ As análises de solo foram realizadas devido a necessidade de realizar o preparo da área para o plantio seguindo o calendário agrícola e o aproveitamento do período chuvoso

² Parte das mudas foram adiantadas pelo fornecedor mesmo sem a realização de pagamento, aguardando recurso para efetuar a compra das demais e o pagamento das que foram adiantadas.

Ação 5 Incremento da renda de cada beneficiário no ano 2 de implantação do Projeto (IC2)	$\%IC2 = (Renda D1 - Renda D0)/Renda D0$	A ser consolidada
Ação 6 Incremento da renda de cada beneficiário no ano 3, de implantação do Projeto (IC3)	$\%IC3 = (Renda D2 - Renda D0)/Renda D0$	A ser consolidada

REGISTRO FOTOGRÁFICO

AÇÃO 1

SELEÇÃO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS:



Figura 1 Reunião para comunicação do início das atividades: apresentação do projeto para os membros da associação pelo representante da Renascer Railson de Paula.

AQUISIÇÃO DE CAIXAS DE ABELHA E MELGUEIRAS (60 CAIXAS DE APICULTURA)



Figura 2 Caixas de abelha destinadas a apicultura adquiridas pelo projeto.



Figura 3 melgueiras para apicultura adquiridas.

AQUISIÇÃO DE CAIXAS DE ABELHA E MELGUEIRAS (150 CAIXAS MELIPONICULTURA)



Figura 4 A direita, caixas de meliponicultura adquiridas já com suas respectivas melgueiras instaladas .

AQUISIÇÃO DE INSUMOS



Figura 5 adubos entregues ao Sr. Silvarco Batista .

LIMPEZA DE ÁREA



Figura 6 Orientações para limpeza de área na propriedade do Sr. José Carlos.

AÇÃO 2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Figura 7 orientações para manutenção das mudas na área da Sra Joserlândia.



Figura 8 orientações para manutenção das mudas na área do Sr Levi Oliveira.

AÇÃO 3 CURSO DE APICULTURA/MELIPONICULTURA



Figura 9 parte teórica do Curso de Apicultura/Meliponicultura.



Figura 10 Aula prática do curso: orientações para manejo de colmeias.

Comentários dos resultados alcançados (conforme plano de trabalho constante no anexo I):

Com base nas atividades desenvolvidas pela Renascer Consultoria, verifica-se o bom desempenho das ações previstas no plano de trabalho, é visível o interesse dos beneficiários do projeto no cumprimento das recomendações e orientações técnicas realizadas durante as visitas.

Com o desenvolvimento do projeto os produtores beneficiários estão recebendo conhecimento sobre estratégias de produção de alimentos para abelhas através da implantação dos pastos apícolas, das visitas de assistência técnica e da realização do curso de capacitação.

Desta forma observa-se que as atividades realizadas pela empresa Renascer têm seguido o cronograma de acordo com os indicadores apresentados.

REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO CRONOGRAMA

No que se refere à execução das atividades do projeto, durante o período de execução de 18 de novembro a 23 de dezembro, foram executadas 25 visitas do total de 60 prevista para o projeto. Foi realizada a seleção de 15 famílias para serem atendidas pelo projeto com o recebimento de caixas de abelhas e cera, das quinze famílias, cinco estão recebendo visitas técnicas para acompanhamento da implantação e 1 ha de pasto apícola, onde já foi realizada demarcação de áreas, de coleta e análise de

solo, limpeza de área, iniciando o balizamento, abertura de cova, adubação e plantio. Foi realizado 1 curso de capacitação com CH de 16 h com 86,66% de participação dos beneficiários, fazendo com que os mesmos ganhassem conhecimento sobre a produção de mel.

Abaixo é apresentado o quadro de atividades realizadas e previstas até o período desta medição.

Atividade		Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05
Seleção das famílias beneficiárias	P	X				
	R	X				
Aquisição de caixas de abelha e melgueiras (60 caixas de apicultura)	P	X				
	R	X				
Aquisição caixas de abelha e melgueiras (60 caixas de meliponicultura)	P	X				
	R	X				
Aquisição Cera de abelha alveolada (83kg)	P	X				
	R	X				
Curso sobre Apicultura/meliponicultura (16hs)	P	X				
	R	X				
Análise de solo	P	X				
	R	X				
Aquisição de insumos (calcário, adubo NPK, fertilizante foliar e cal virgem)	P		X			
	R		X			
Limpeza da área*	P		X			
	R		X			
Aquisição de insumos (mudas floríferas, frutíferas e semente de feijão Guandu)	P				X	
	R					
Plantio das espécies florestais, frutíferas e feijão Guandu	P				X	
	R					
Assistência Técnica	P	X	X	X	X	X
	R	X	X	X		
Relatório Final	P					X
	R					

(P) Previsto (R) Realizado

*conforme plano de trabalho constante no anexo I

Parauapebas/PA, 28 de Janeiro de 2020.

Ana Alice de Queiroz

Associação de Apicultores e Meliponicultores dos Cedere I – Parauapebas e Região

Associação Filhos do Mel da Amazônia

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Projeto: Implantação de espécies floríferas e frutíferas em Pastos Apícolas e aquisição de materiais específicos para a produção do mel



Parauapebas/PA
Janeiro de 2020

**Implantação de espécies floríferas e frutíferas em Pastos
Apícolas e aquisição de materiais específicos para a produção
do mel**

RENASCER PROJETOS E CONSULTORIA
CNPJ: 26.863.144/0001-65
CONTATO: (94)99139-8181
(94)99171-3626

PARAUAPEBAS – PA
JANEIRO 2020

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 OBJETIVO	5
3 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES – TREINAMENTO DE EQUIPE	7
3.2. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA REALIZADA	7
4 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES	8
4.1 SELEÇÃO DAS FAMÍLIAS	8
4.1.1. REUNIÃO COM A COMUNIDADE PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES	8
4.2 AQUISIÇÃO DAS CAIXAS DE ABELHAS E MELGUEIRAS (60 CAIXAS DE APICULTURA)	10
4.3 AQUISIÇÃO DAS CAIXAS DE ABELHAS E MELGUEIRAS (60 CAIXAS DE MELIPONICULTURA)	11
4.4 AQUISIÇÃO DA CERA DE ABELHA ALVEOLADA (83 KG)	12
4.5 CURSO APICULTURA/MELIPONICULTURA	13
4.6 ANÁLISE DE SOLO	19
4.7 AQUISIÇÃO DE INSUMOS (ADUBOS E FERTILIZANTES)	19
4.8 LIMPEZA DA ÁREA	20
4.9. AQUISIÇÃO DE INSUMOS (MUDAS E SEMENTES)	21
4.10 SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA	21
4.1.1 REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS VISITAS	25
CONCLUSÕES	27

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório faz referência às atividades realizadas pela empresa Renascer Consultoria no âmbito do projeto social intitulado **Implantação de espécies floríferas e frutíferas em Pastos Apícolas e aquisição de materiais específicos para a produção de Mel** na Comunidade Cedere I, em Parauapebas - PA. Este projeto tem como organização proponente a Associação dos Apicultores e Meliponicultores de Parauapebas e Região – Associação Filhas do Mel - AFMA.

Associação dos Apicultores e Meliponicultores de Parauapebas e Região – Associação Filhos do Mel - AFMA é composta por agricultores familiares, que acreditam no desenvolvimento de uma agricultura familiar diversificada, pautada na inclusão social e econômica, e na sustentabilidade ambiental. A apicultura surge como uma atividade de interação social com grandes possibilidades de melhorar a vida dos membros da Associação. A ideia da organização é promover uma maior consciência para a preservação do meio ambiente, onde o processo de produção do mel e outros produtos vinculados a esta produção possa contribuir, significativamente na preservação da natureza, e, ainda, criar diferentes formas de garantir suas subsistências.

A associação tem buscado a qualificação dos seus membros na perspectiva de agregar valor ao apicultor e aos produtos gerados por eles, com grandes chances de melhorar a qualidade dos produtos, de tornar o negócio competitivo e, principalmente de manter a atividade em pleno funcionamento.

Nesse contexto, os membros da AFMA têm participado de eventos como a Feira Agropecuária de Parauapebas (FAP), do congresso APIPARÁ e intercambio com outros produtores no estado do Piauí. A associação em parceria com o SENAR oportunidade em que foram ofertados cursos de Apicultura Avançado, com a Prefeitura Municipal de Parauapebas no apoio a Assistência Técnica e com a Vale no apoio financeiro conseguiu implantar, em 2018, um projeto de fortalecimento da Apicultura que permitiu a aquisição de equipamentos, insumos e indumentárias. Assim foi possível potencializar as produções geradas, onde o mel passou de aproximadamente 1.500 quilos/ano para algo em torno de 2.500 quilos por ano. É possível observar que desde

sua fundação, em 26/04/2014, o número de associados e a produção mel na região têm aumentado consideravelmente, despertando o interesse e o consumo pela população local.

A agricultura familiar é desenvolvida em pequenas propriedades rurais, recebendo esse nome por ser realizada pelos membros da família e com uma maior diversificação na produção. As colheitas dos produtos servem para subsistência alimentar da família e venda dos excedentes que compõem a renda.

O projeto de Implantação de espécies floríferas e frutíferas em pasto apícola e aquisição de materiais específicos para a produção do mel objetiva fomentar e ampliar as atividades de apicultura e de meliponicultura na comunidade de Cedere I, a partir da introdução de espécies floríferas de alto potencial melífero. Assim serão potencializadas as ações já desenvolvidas pela AFMA, e proporcionado o aumento de renda às famílias da comunidade, pois, ainda, não se tem um retorno financeiro satisfatório para todas as famílias, visto que as despesas, em muitos casos, superam as receitas.

Nesse contexto, o projeto surgiu da necessidade dos apicultores e meliponicultores sócios da AFMA de buscar alternativas de incremento da produção e da produtividade de mel, na perspectiva de melhorar a renda gerada pelas Unidades familiares. E por outro lado, de incentivar novas pessoas com aptidão, para desenvolver as atividades apícolas em suas propriedades. Percebendo que ficar na dependência de espécies floríferas que não floreiam durante todo ao ano, como é o caso deles, é comprovadamente desaconselhável, uma vez que só dispõem de fonte de néctar e pólen em determinadas épocas do ano, os produtores de mel (sócios) propuseram diversificar o pasto apícola existente, a partir da introdução de espécies floríferas de alto potencial melífero adaptado à região, preferencialmente com períodos de floração diferenciados, capazes de disponibilizar recursos florais ao longo de todo o ano. Tal iniciativa possibilitará produções de mel durante todos os meses do ano, otimizando, consideravelmente as produções geradas.

Assim o referido Projeto visa potencializar a produção de mel a partir da implantação de 05 ha de espécies floríferas, frutíferas e, ainda, uma leguminosa para a

incorporação de nitrogênio no solo, em 05 (cinco) pastos apícolas, sendo 01ha por produtor. As espécies referem-se a: espinheiro preto (*Acacia polyphylla DC*), ingá cipó (*Ingá edulis*), moringa oleífera (*Moringa oleifera*), eucalipto (*Eucalyptus*) além das frutíferas : cajá (*Spondias mombin*), limão taiti (*Citrus × latifolia*), manga (*Mangifera indica*), banana(*Musa × paradisiaca*), acerola (*Malpighia emarginata*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) e feijão Guandu (*Cajanus cajan*), para cada um dos 05 (cinco) produtores previamente selecionados e a aquisição de equipamentos específicos para a produção do mel de abelhas para 15 apicultores e meliponicultores sócios da AFMA, incluindo aqui as 05 produtores contempladas com o incremento do pasto apícola. Na oportunidade os serviços de limpeza da área, roçagem, coroamento, adubação e plantio entrarão como contrapartida dos beneficiários, sendo orientados tecnicamente pela assessoria técnica.

As atividades a serem desenvolvidas ao longo do referido projeto prevê a execução de práticas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar a partir da criação de abelhas com e sem ferrão, na perspectiva da continuidade das ações já implantadas. Estas ocorrerão de forma individual nas unidades familiares (05) dos beneficiários com orientações técnicas de manejo da colmeia e pasto apícola e de forma coletiva através da ministração de curso de capacitação sobre a Apicultura e Meliponicultura, oportunidade em que os participantes obterão conhecimento teórico e prático sobre o manejo de colmeias, a coleta e a divisão de enxames, a colheita de mel, própolis, pólen e geleia real.

A associação, por sua vez continuará buscando parceiros e estimulando nos apicultores, membros da AFMA, o desejo de serem empreendedores, a partir da internalização de novos conhecimentos e tecnologias de potencialização das produções de mel, de modo a proporcionar aumento da renda e a manter a fixação deles no campo, evitando, com isso o êxodo rural.

2 OBJETIVO

Potencializar a produtividade de mel a partir da implantação de espécies floríferas e frutíferas que permitam o cumprimento do calendário apícola, durante todo o ano.

Para este relatório serão medidas as atividades realizadas de 18 de novembro de 2019 a 23 de dezembro de 2019.

As atividades realizadas no período supracitado correspondem aos seguintes serviços:

- ✓ Seleção das famílias beneficiárias;
- ✓ Aquisição de caixas de abelhas e melgueiras (60 caixas de apicultura);
- ✓ Aquisição de caixas de abelhas e melgueiras (150 caixas de meliponicultura);
- ✓ Aquisição de cera de abelha alveolada (83 kg);
- ✓ Curso sobre Apicultura/meliponicultura;
- ✓ Aquisição de insumos e materiais;
- ✓ Aquisição de insumos (calcário, adubo NPK, fertilizante foliar e cal virgem);
- ✓ Aquisição de insumos (mudas floríferas, frutíferas e semente de feijão Guandu);
- ✓ Plantio das espécies florestais, frutíferas e feijão Guandu; e
- ✓ Assistência técnica.

As atividades foram desenvolvidas com 15 beneficiários agricultores familiares jovens e adultos, que detém idades e capacidades físicas satisfatórias para o desenvolvimento das atividades produtivas, que podem atuar como mão-de-obra para a execução e desenvolvimento do projeto. Os beneficiários apresentam faixa etária em torno de 18 a 59 anos de idade.

A princípio foram selecionados e aprovados pela AFMA (05) apicultores cujos lotes receberam as espécies floríferas e frutíferas. Em seguida foram aprovados pela AFMA 10 (dez) apicultores e meliponicultores selecionados pela associação que receberam materiais específicos para produção de mel.

Os beneficiários do projeto receberão até o final dos meses de execução do projeto, além dos materiais específicos para produção de mel (insumos e componentes estruturantes), 24h de consultoria técnica por produtor visitado, dentre um total de 60 visitas. Todas as vistas seguem o rigor de praxe com as atestes assinados pelo beneficiário e/ou membro presente no momento da visita.

3 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES – TREINAMENTO DE EQUIPE

No primeiro momento foram apresentadas à equipe o planejamento das atividades e gestão dos recursos a serem utilizados nas atividades do projeto, bem como quais seriam as demandas para atendimento da AFMA relacionadas ao contrato.

No período de vigência deste relatório, também foram realizadas atividades de planejamento metodológico das atividades individuais e coletivas, articulação e mobilização dos beneficiários do projeto para participação das atividades, bem como atividades administrativas que compõem a organização e compilações das informações coletadas.

3.2. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA REALIZADA

Como estratégia metodológica, foram seguidos os indicadores apresentados no Quadro 1, abaixo.

Quadro 1 Indicadores do projeto de implantação de pasto apícola.

INDICADORES			
8.1. Objetivo Específico	8.2. Indicador Quantitativo/Qualitativo	8.3. Fonte de coleta	8.4. Periodicidade
- Implantar Sistema Agroflorestal com espécies florestais e frutíferas de alto potencial melífero nas áreas dos beneficiários	Efetivar o plantio de no mínimo 60% com essências florestais e frutíferas	Relatório técnico e Fotografias	Anual/final do projeto
- Prestar assessoria técnica de orientação às etapas de implantação do projeto	Prestar assessoria de no mínimo 80% dos beneficiários	Relatório técnico e Fotografias	Anual/final do projeto
- Capacitar os beneficiários na condução das atividades de apicultura e meliponicultura	Mínimo de 80% dos produtores beneficiados capacitados	Relatório técnico e Fotografias	Anual/final do projeto
- Geração de Renda	Geração de renda no total de até R\$ 20.000,00 com o projeto	Relatório de Acompanhamento de renda (D0 e D1)	Anual/final do projeto

4 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

4.1 SELEÇÃO DAS FAMÍLIAS

O projeto beneficiou um total de 15 (quinze) produtores que foram selecionados da seguinte forma:

A princípio foram selecionados e aprovados pela AFMA (05) apicultores cujos lotes receberam as espécies floríferas e frutíferas obedecendo aos seguintes critérios de seleção: morar no lote; ter interesse e aptidão para desenvolver as atividades, dispor de mão de obra familiar para apoiar nas atividades inerentes a apicultura e meliponicultura e ser membro da AFMA.

Em seguida serão aprovados pela AFMA 15 (quinze) apicultores e meliponicultores selecionados pela associação para receberem materiais específicos para o mel obedecendo aos seguintes critérios: ser produtor de mel e ser membro da AFMA.

4.1.1. REUNIÃO COM A COMUNIDADE PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES

A comunicação do início das atividades do projeto ocorreu no dia 18 de novembro de 2019 dentro da reunião de abertura do projeto.

A reunião ocorreu na propriedade da Sra. Rosemir Ferreira no Cedere I, os representantes da Renascer Consultoria, os senhores Railson S. de Paula e Josivalto Paixão, juntamente com a senhora Rosemir Ferreira e Isabel Renosto, representantes da Associação de apicultores e meliponicultores dos Cerede I-Parauapebas e região, com o objetivo de apresentar o projeto de **Implantação de espécies floríferas e frutíferas em pastos apícolas e aquisição de materiais específicos para a produção do mel**.

Na oportunidade estiveram também presentes 13 associados e futuros beneficiários, que participaram da reunião para conhecer o projeto e realizar os questionamentos

pertinentes sobre seu objetivo, sua implantação e condução. No anexo 1 temos lista presença dos participantes da reunião.

Durante a reunião foi relatado, quais seriam os critérios para a participação como beneficiários, seguindo os critérios descritos no tópico anterior. Finalizando a reunião o representante da Renascer Consultoria agradeceu a presença de todos e solicitou que durante as atividades coletivas todos os sócios estivessem presentes, uma vez que são momentos destinados para as trocas de experiências dos técnicos juntamente com o conhecimento empírico dos agricultores.



Figura 1 Reunião para comunicação do início das atividades: apresentação do projeto para os membros da associação pelo representante da Renascer Railson de Paula.



Figura 2 Apresentação dos detalhes técnicos do projeto aos presentes na reunião de comunicação do início das atividades.

Desta forma foram escolhidos os seguintes agricultores para serem beneficiários do projeto conforme o quadro abaixo:

Quadro 2 Relação de beneficiários do projeto.

BENEFICIÁRIOS DO PASTO APÍCOLA , CAIXAS DE ABELHAS E CERA	
01	Jorge ferreira de sousa
02	José carlos Silva pereira
03	Joserlândia de arruda
04	Levi oliveira Vicente
05	Silvano batista ferreira
BENEFICIÁRIOS DAS CAIXAS DE ABELHAS E CERA	
06	Ana Alice de Queiroz
07	Cláudia Andreia R. Almeida
08	Cleonilson Alves dos Santos
09	Genivaldo Gonçalves de Queiroz
10	Ione de Jesus Cruz
11	Isabel Maria Scopim Renosto
12	Marcos da Cunha Batista
13	Maria Célia Cardoso Damasceno
14	Mônica de Jesus da Cruz
15	Rosemir Ferreira de Sousa

4.2 AQUISIÇÃO DAS CAIXAS DE ABELHAS E MELGUEIRAS (60 CAIXAS DE APICULTURA)

Conforme previsto no projeto foi realizada a aquisição e distribuição de 60 unidades de caixas de abelhas e melgueiras (caixas de apicultura) destinadas ao fortalecimento da apicultura nas propriedades atendidas pelo projeto. A seguir temos o registro do material adquiridos e distribuídos.



Figura 3 Caixas de abelha destinadas a apicultura adquiridas pelo projeto.



Figura 4 melgueiras para apicultura adquiridas.

4.3 AQUISIÇÃO DAS CAIXAS DE ABELHAS E MELGUEIRAS (60 CAIXAS DE MELIPONICULTURA)

Ainda como parte dos materiais pertinentes á produção de mel através criação de abelhas foram entregues 150 caixas de abelhas e melgueiras destina a produção de mel de abelhas sem ferrão, conhecida como meliponicultura. Na figura 5 verifica-se os materiais adquiridos e entregues aos beneficiários do projeto.



Figura 5 A direita, caixas de meliponicultura adquiridas já com suas respectivas melgueiras instaladas .

4.4 AQUISIÇÃO DA CERA DE ABELHA ALVEOLADA (83 KG)

Ainda como, aquisição de materiais inerentes ao projeto foi realizada a aquisição e feita a distribuição de 83 kg de cera de abelha alveolada como mostra o registro fotográfico das figuras 5 e 6.

4.5 CURSO APICULTURA/MELIPONICULTURA

O curso ocorreu na Associação Filhas do Mel (AFMA) sendo ministrado pelo consultor Adriano Adames de Souza sendo realizado em dois dias divididos entre teoria e prática totalizando 16 h. A parte teórica ocorreu dia 06/12/19, tendo a participação de 30 produtores. A prática ocorreu dia 07/12/19 contando com 31 participantes. Dentre os participantes do curso estiveram presentes 13. Desta forma foi alcançado o indicador de 86,66% dos beneficiários capacitados.



Figura 6 parte teórica do Curso de Apicultura/Meliponicultura.

O curso abordou diversos assuntos relacionados aos manejos para alta produtividade de mel que serão descritos a seguir:

1. Os três pilares da apicultura: Manejo, Meio Ambiente, Abelha.

Os apicultores devem ter em mente que os resultados (produção), dependem de três fatores básicos (Manejo, Meio Ambiente e Abelha). Diante disto, o apicultor deve

realizar mais inspeções e manejos nos apiários, conhecer mais o meio ambiente e as épocas de floradas e de escassez de alimento para as abelhas e conhecer a biologia das abelhas, dos enxames e sua interação com o meio ambiente.

2. A abelha:

É importante selecionar rainhas filhas das colmeias mais produtivas, adaptadas ao ambiente e resistentes à doenças, desta forma o apicultor consegue selecionar linhagens altamente produtivas.

3. Troca de rainhas:

As rainhas devem ser trocadas anualmente, pois a troca de rainhas tem objetivo principal de manter os enxames sempre com rainhas novas e com alta capacidade de postura, o que reflete em uma alta produtividade, pois há uma relação direta entre o número de abelhas de um enxame e a sua produção. Outro fator importante ligado à idade da rainha é a tendência à enxameação, uma vez que rainhas velhas têm uma maior tendência à enxamear, o que prejudica a produtividade, pois isto geralmente acontece no meio da safra, e um enxame que se dividiu não vai ter uma produção satisfatória. Diante disto, o apicultor pode produzir suas rainhas, ou adquirir de um produtor de confiança.



Figura 7 Apresentação dos pilares da apicultura.

A abordagem se deu de forma bem direta com o intuito de proporcionar um melhor entendimento pelo produtor.

Foi ainda falado sobre as dificuldades de alguns produtores terem baixas na produção de mel alegando que são vários motivos levam a apicultura da região a terem tais baixas taxas de produção, entre elas a baixa tecnificação dos apicultores.

Durante a aula prática, foi realizado o teste de infestação pelo ácaro varroa em algumas colmeias, onde foi constatado uma infestação entre 8 e 10%. Com conhecimento técnico, os apicultores poderiam produzir suas próprias rainhas e selecionar linhagens mais resistentes, o que poderia reduzir esta porcentagem de infestação. Paralelo a isso, os apicultores poderiam selecionar também linhagens mais produtivas e adaptadas à região. Dentre as técnicas de manejo falou sobre: a troca de cera, alimentação artificial e proteção contra predadores, o que consequentemente aumenta a produção.



Figura 8 Demonstração de troca de cera na caixa.

Segundo Adriano, alguns apicultores relataram a perda de colmeias por ataques de predadores naturais. Um exemplo interessante está ocorrendo na região centro-

oeste, onde vários apicultores perdem suas colmeias por ataques do tatu-canastra, o que tem afetado fortemente a produtividade dos apicultores.

Com objetivo de evitar esses prejuízos aos apicultores, o projeto tatu-canastra vem estudando o comportamento dos tatus ao predarem as colmeias, a fim de desenvolver estratégias para evitar essa predação ao apiário. Desta forma o projeto acaba incentivando os apicultores a preservarem essa espécie ameaçada, o que contribui para o meio ambiente.



Figura 9 Aula prática do curso: orientações para manejo de colmeias.

E ressaltou que seria interessante a implantação de uma política permanente ou longa no tocante a aplicação e monitoramento continuado do grupo visando a implantação de novas técnicas de produção e produtividade.

Este fato se torna importante porque a implantação de uma tecnologia depende de um acompanhamento continuado a fim de que as obrigações se tornem hábitos, e isto leva um certo tempo que pode variar de grupo para grupo.

A título de sugestão, deveria ser realizado um pequeno diagnóstico situacional dos apicultores envolvidos através de um formulário, para que se possa mensurar futuramente a evolução do grupo e da apicultura em geral na área a ser contemplada.

Esta medida a meu ver é de extrema importância, pois após determinado tempo este mesmo formulário (a ser desenvolvido de forma simples e objetiva) deverá ser reaplicado, gerando os relatórios de avaliação que darão à empresa Renascer Consultorias os números necessários a justificarem os gastos do projeto e avaliar sua ampliação devidamente embasada.

Paralelo a isto a introdução de uma metodologia de readequação da apicultura local, a priori através dos seguintes passos:

1. Ensinar de forma continuada a biologia das abelhas, dos enxames e sua interação como bioma,
2. Introduzir uma escrituração zootécnica simplificada possível de se fazer,
3. Introduzir de forma gradativa a alimentação artificial nas colônias ainda existentes, tanto energética quanto a proteica, explicando e demonstrando sua aplicabilidade e sua viabilidade financeira,
4. Organizar os ninhos das colônias existentes aproveitando que as mesmas estão pequenas e de fácil manejo,
5. Ampliar o máximo através de repovoamento das caixas vazias em posse dos apicultores através de técnicas de divisão de enxames do próprio plantel, não gerando custos de captura.
6. Investir em cercas para proteção contra inimigos naturais que vêm causando prejuízos aos apicultores locais.
7. Introdução do máximo de rainhas novas, (o que se dá de forma involuntária pela simples divisão de enxames, a seleção e introdução de material genético melhor se dará em um segundo passo)
8. Substituição de ceras velhas,
9. Introduzir técnicas de extração de cera visando reduzir gastos periféricos,
10. Formular e ensinar ao grupo como calcular seus custos de produção,
11. Iniciar um processo de seleção de linhagens de rainhas de interesse do grupo,

12. O trabalho poderia ser desenvolvido de forma bimensal para que os envolvidos possam ter o tempo necessário para implantação parcial ou total do foi discutido e acordado.

O referido curso pode proporcionar aos membros participantes dos projetos um norte limítrofe com base a criação de abelhas e consequentemente a produção de mel. Pode-se mostrar com base em experiências práticas através de seus relatos que, adotando-se um manejo eficiente e capaz de preservar os limites da natureza é possível obter uma produção capaz de proporcionar a segurança alimentar da família pela geração de renda oriunda da prática já citada acima.

A representante da associação agradeceu pela oportunidade e se considerou satisfeita pela excelente explanação do ministrante do curso. No anexo 2 temos a relação completa dos membros participantes no curso.



Figura 10 encerramento do curso de Apicultura/meliponicultura.

4.6 ANÁLISE DE SOLO

A realização das análises de solos foram antecipadas devido a urgência em iniciar a implantação dos pastos apícolas sendo necessária identificação das características do solo para propor correções e adubações para o plantio das mudas. Inicialmente foi determinada a área de implantação do pasto apícola nas propriedades atendidas pelo projeto, após isto, fez-se coleta de solo em método ziguezague para fins de captura de amostras aleatórias e representativas das áreas, as amostras foram acondicionadas em embalagens adequadas e encaminhadas para um laboratório especializado. Os resultados das análises de solo das 5 propriedades encontram-se em anexo.



Figura 11 Identificação da área para coleta de solo.

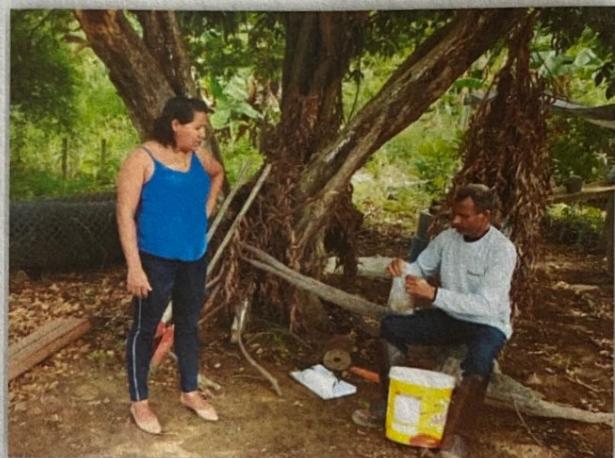


Figura 12 Preparo das amostras após a coleta para envio ao laboratório.

4.7 AQUISIÇÃO DE INSUMOS (ADUBOS E FERTILIZANTES)

Conforme previsto no projeto para realização da implantação dos 5 SAFs foi realizada aquisição de insumos com o objetivo de condicionar o solo para o plantio das mudas e também para realizar a nutrição das mesmas de forma adequada. Desta forma foram adquiridos os seguintes insumos conforme notas fiscais em anexo e quadro abaixo.

Quadro 3 Insumos adquiridos para implantação dos SAFs.

PRODUTO	QUANTIDADE	NF Nº
Calcário dolomítico	5 T	1420
Adubo 10-30-10	2,25 T	53
Superfosfato simples	2,25 T	53
Sulfato de cobre	5	6448



Figura 13 adubos entregues ao Sr. Silvarco Batista .

4.8 LIMPEZA DA ÁREA

Para iniciar a o condicionamento do solo e realizar o plantio das mudas para formação do pasto apícola é necessário a realização da limpeza da área, de acordo com o projeto esta atividade entra como contrapartida dos beneficiários , desta forma a limpeza da área foi realizada de forma manual em algumas propriedade e em outras de forma mecanizada seguindo as recomendações técnicas da consultoria.



Figura 14 Orientações para limpeza de área na propriedade do Sr. José Carlos.

4.9. AQUISIÇÃO DE INSUMOS (MUDAS E SEMENTES)

Para a implantação de 05 ha de pasto apícola está prevista a aquisição de mudas de espécies floríferas, frutíferas sendo elas espinheiro preto (*Acacia polyphylla DC*), ingá cipó (*Ingá edulis*), moringa oleífera (*Moringa oleifera*), eucalipto (*Eucalyptus*) cajá (*Spondias mombin*), limão taiti (*Citrus x latifolia*), manga (*Mangifera indica*), banana (*Musa x paradisiaca*), acerola (*Malpighia emarginata*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), além de semente feijão Guandu (*Cajanus cajan*) que se trata de uma leguminosa com alto potencial de produção de matéria orgânica de fixação biológica de nitrogênio e também de produção de flores.

Já foi distribuída parte das mudas destinadas a implantação dos 5 ha de pastos apícolas, pois é necessário seguir o calendário agrícola sendo indispensável aproveitar ao máximo o período chuvoso para o plantio, assegurando uma maior taxa de sobrevivência das mudas a campo.



Figura 15 entrega das mudas na propriedade da Sra. Joserlândia de Arruda.



Figura 16 Entrega das mudas na propriedade do Sr. Jorge Ferreira de Sousa.

4.10 SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

As visitas técnicas tiveram a finalidade de acompanhar a implantação do projeto orientando de como deverá ser conduzido os trabalhos da melhor forma, além de sanar dúvidas dos produtores. O intuito do acompanhamento inicialmente foi de fazer um levantamento da área para viabilidade da mesma na implantação das espécies apícolas e florestais e posterior orientação acerca do manejo e técnica para melhor desempenho do projeto. Ainda durante as visitas, que foram realizadas in loco na área

de cada participante do projeto, foi entregue os materiais (insumos e mudas) de extrema importância para a execução do mesmo.

Essas visitas têm como comprovação de atividade as fichas de visita preenchidas conforme orientação, assinadas pelo técnico de campo e produtor que recebeu a orientação, constando também dia e horário da visita (Anexo 04).

Durante o período desta medição foram realizadas 25 visitas nas unidades familiares, com duração de 2h cada visita. A descrição dessas atividades segue no Quadro 02 abaixo, cujas fichas técnicas poderão ser encontradas no (Anexo 04).

Quadro 4 Resumo de Visitas Técnicas por agricultor.

Nome	Data(s) da(s) visita(s)	Resumo das Situações Encontradas	Resumo das Recomendações Técnicas	Situação Atual	Evidência
Jorge Ferreira de Sousa	19/11/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Vиabilização da área destinada à implantação do pasto apícola (florestais e frutíferas) - Captura das coordenadas geográficas da área 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada a explanação do projeto novamente - foi feito o levantamento da área 	- Área com viabilidade para a implantação do projeto	Ficha de Visita
	24/11/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do preparo da área com identificação de desnível sensível na mesma 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o corte do solo com grades no sentido oposto à declividade (curvas de nível) 	-nívelamento do solo adequado e pronto para a implantação	Ficha de Visita
	30/11/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de árvores e tocos na área - Apresentação do croqui 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação sobre destocamento e desbastes de espécies sem importância para o projeto - Orientação sobre abertura das covas, espaçamento e quantidade de espécies a serem implantadas 	- coveamento realizado seguindo as orientações térmicas, assim como, o espaçamento e desbastes	Ficha de Visita
	02/12/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento de parte das mudas para posterior implantação 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer a aclimatação das mudas colocando-as sob a sombra da árvore e irrigá-las 1 vez ao dia 	- Mudas sendo recebidas e acomodadas em local estratégico	Ficha de Visita
	07/12/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Área já se encontra com o balizamento feito (graviola e caju) 	<ul style="list-style-type: none"> Abertura das covas incorporação de calcário e superfosfato simples 	- covas abertas, adubadas e mudas implantadas	Ficha de Visita
José Carlos Silva Pereira	20/11/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de conhecimento da área a ser implantado o projeto SAF's - Captura das coordenadas geográficas 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada a explanação do projeto novamente - Retirada da cerca para ampliação da área 	- Área com viabilidade para a implantação do projeto	Ficha de Visita
	03/12/2019	<ul style="list-style-type: none"> -Início do balizamento das covas para o plantio das mudas pertencentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação sobre a marcação e balizamento das covas totalizando 299 pontos 	- Covas prontas e demarcadas de acordo com o espaçamento	Ficha de Visita

Nome	Data(s) da(s) visita(s)	Resumo das Situações Encontradas	Resumo das Recomendações Técnicas	Situação Atual	Evidência
		ao SAF's	para implantação das culturas	recomendado	
	10/12/2019	- Área com balizamento feito faltando apenas as covas para bananeira e espécies florestais	- Foi orientado a fazer a abertura das covas - Fazer a correção do solo com calcário e superfosfato simples e adubação da cova	- Covas abertas e adubadas de acordo com a orientação técnica	Ficha de Visita
	12/12/2019	- Área com uma parte das covas já abertas - Correção do solo e adubação de plantio	- Foi orientado a abrir mais um pouco as covas para chegar no padrão da visita anterior - Foi feito uma demonstração sobre a correta mistura de adubo e corretivo	- Covas padronizadas de acordo com as orientações	Ficha de Visita
	14/12/2019	- Foi feito a abertura das covas e as mesmas foram adubadas - Plantio das mudas	- Orientação sobre a retirada do saquinho preto sem desmanchar os torrões - Orientações básicas sobre o plantio	- Parte das plantas implantadas	Ficha de Visita
	20/12/2019	Parte das mudas com colo muito abaixo do nível do solo	- Foi orientado a fazer a retirada das mudas incorretas - Foi feito novamente outra demonstração com torrão 5 cm acima do solo	- Implantação correta das mudas	Ficha de Visita
Joserlândia de Arruda	14/12/2019	- Visita técnica de viabilidade para implantação de pasto apícola com espécies florestais e frutíferas - Captura das coordenadas geográficas da área	- Foi realizada a explanação do projeto novamente - Orientação sobre desbastes e limpeza da área	- Área com viabilidade para a implantação do projeto	Ficha de Visita
	16/12/2019	- Área já se encontra disponível para piqueteamento e limpeza total	- Foi orientado a fazer o piqueteamento da área para posterior limpeza	- Área em sua totalidade limpa e piqueteada	Ficha de Visita
	17/12/2019	- Área roçada pronta para o balizamento - Parte das mudas foi entregue	- Foi orientado a fazer o balizamento das covas (sentido leste – oeste) - Seguir croqui entregue no momento da visita - Fazer a aclimatação das mudas colocando-as sob a sombra da árvore e irrigá-las 1 vez ao dia	- Balizamento parcial da área que irá receber as mudas foi realizado com sucesso - Mudas já em local para aclimatação	Ficha de Visita
	20/12/2019	- Área já se encontra com o balizamento feito (graviela e caju) - Agricultora não realizou o balizamento total da área	- Foi orientado a realizar a abertura das covas de acordo com as especificações de cada espécie - Foi orientado ainda a fazer a adubação de cova com superfosfato simples e correção com calcário	- Parte das covas abertas, adubadas e feita a devida correção na mesma	Ficha de Visita

Nome	Data(s) da(s) visita(s)	Resumo das Situações Encontradas	Resumo das Recomendações Técnicas	Situação Atual	Evidência
Levi Oliveira Vicente	23/12/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Agricultora não realizou a abertura total das covas - Plantio das mudas 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação sobre a retirada do saquinho preto sem desmanchar os torrões - Orientações básicas sobre o plantio 	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura das covas remanescentes e Plantio das mudas seguindo especificações 	Ficha de Visita
	20/11/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Visita técnica de viabilidade para implantação de pasto apícola com espécies florestais e frutíferas - Captura das coordenadas geográficas da área 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada a explanação do projeto novamente - Orientação sobre desbastes e limpeza da área 	<ul style="list-style-type: none"> - Área com viabilidade para a implantação do projeto 	Ficha de Visita
	07/12/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Parte da área já preparada para o balizamento das covas - Entrega de parte das mudas e croqui 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi orientado a fazer o balizamento das covas em linhas no sentido leste - oeste seguindo o croqui - Fazer a aclimatação das mudas colocando-as sob a sombra da árvore e irriga-las 1 vez ao dia 	<ul style="list-style-type: none"> - Balizamento parcial da área que irá receber as mudas foi realizado com sucesso - Mudas já em local para aclimatação 	Ficha de Visita
	16/12/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Área já se encontra com o balizamento feito (graviola e caju) - Agricultora não realizou o balizamento total da área 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi orientado a realizar a abertura das covas de acordo com as especificações de cada espécie - Foi orientado ainda a fazer a adubação de cova com superfosfato simples e correção com calcário 	<ul style="list-style-type: none"> - Parte das covas abertas, adubadas e feita a devida correção na mesma 	Ficha de Visita
	19/11/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Visita técnica de viabilidade para implantação de pasto apícola com espécies florestais e frutíferas - Captura das coordenadas geográficas da área 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada a explanação do projeto novamente - Orientação sobre desbastes e limpeza da área 	<ul style="list-style-type: none"> - Área com viabilidade para a implantação do projeto 	Ficha de Visita
	24/11/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do preparo da área com identificação de desnível sensível na mesma 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o corte do solo com grades no sentido oposto à declividade (curvas de nível) 	<ul style="list-style-type: none"> -nívelamento do solo adequado e pronto para a implantação 	Ficha de Visita
Silvarco Batista Ferreira	30/11/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Área parcialmente pronta (limpa) - Apresentação do croqui e distribuição das mudas 	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada a visita de apresentação e distribuição das mudas - Orientação sobre as espécies, quantidades e espaçamento entre as mesmas - Orientação sobre aclimatação das mudas 	<ul style="list-style-type: none"> - Balizamento parcial da área que irá receber as mudas foi realizado com sucesso - Mudas já em local para aclimatação 	Ficha de Visita
	02/12/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Área preparada para o balizando das covas - Distribuição do restante das mudas 	<ul style="list-style-type: none"> - Balizamento do restante da área de acordo com as especificações da espécie a ser implantada - Foi orientado a fazer o plantio das mudas nas covas 	<ul style="list-style-type: none"> - Finalização do balizamento e posterior plantio 	Ficha de Visita

Nome	Data(s) da(s) visita(s)	Resumo das Situações Encontradas	Resumo das Recomendações Técnicas	Situação Atual	Evidência
			já abertas e adubadas		
	07/12/2019	- Área já se encontra com o balizamento feito (graviola e caju)	Abertura das covas incorporação de calcário e superfosfato simples	- covas abertas, adubadas e mudas implantadas	Ficha de Visita
	19/11/2019	- Necessidade de aplicação de calcário na área de implantação do quintal produtivo	- Realizar a aplicação de 200g/m ² de calcário à lanço, deixando uma cobertura uniforme para possibilitar a incorporação do calcário		Ficha de Visita

4.1.1 REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS VISITAS



Figura 17 Orientação para balizamento e coveamento na área da Sra. Joserlândia.



Figura 18 Orientação para abertura de cova na área do Sr. Jorge Ferreira.



Figura 19 orientações para manutenção das mudas na área da Sra Joserlândia.



Figura 20 orientações para manutenção das mudas na área do Sr Levi Oliveira.

CONCLUSÕES

Pode-se afirmar que todas as etapas do projeto têm atendido às ações apresentadas nos indicadores do quadro 1. Os agricultores têm demonstrado envolvimento e comprometimento com as atividades a desenvolverem mediante a orientação.

O Curso de apicultura/meliponicultura conseguiu alcançar seu objetivo de capacitar os participantes fornecendo informações e apresentando soluções para os problemas enfrentados na produção do mel, dando instrumentos para melhoria de suas propriedades.

Com relação as visitas técnicas todas as ações foram cronologicamente executadas respeitando o andamento das atividades e as demandas dos agricultores, seguindo um calendário de visitas, respeitando as agendas produtivas dos beneficiários. Foram realizadas de 25 visitas técnicas atendendo as 5 propriedades que estão implantando pasto apícola.

Desta forma pretende-se dar continuidade com as atividades previstas para os meses seguintes mantendo a qualidade dos serviços prestados, estimulando a contrapartida dos agricultores e consequentemente melhorando a qualidade da criação de abelhas para produção em larga escala de mel promovendo a segurança alimentar dos produtores rurais membros da Associação Filhos do Mel na comunidade Cedere I.

Relatório dos Pagamentos Efetuados

ANEXO IV.a						
Nome do Parceiro		Nome do Projeto		IMPLEMENTAÇÃO DE ESPÉCIES FLORÍFERAS E FRUTÍFERAS EM PASTOS APÍCOLAS E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPECÍFICOS PARA A PRODUÇÃO DO MEL		
Atividades Previstas no Contrato	Nome do Fornecedor	CNPJ / EPI	Nova Fase / ou Recife	Data de Emissão do Documento	Chiqueiro TED	Parcela do Contrato
ATIVIDADE 1. CAPACITAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA						
1.1 - Serviços de Assistência técnica (25 visitas de campo) e um Curso sobre Apicultura.	Renascer Projetos e Consultoria Eireli	26.863.144/0001-65	110	23/12/2019	TED	1 ^a
Total da Atividade 1						18.574,00
ATIVIDADE 2. AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INSUMO E EQUIPAMENTOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO						
2.1 - Aquisição de caixas de abelhas (Apicultura e Meliponicultura) e cera alveolada			370	12/11/2019	TED	1 ^a
	EMURA AGROFETSHOP EIRELI	19.122.634/0001-45				Aquisição de material
2.2 - Aquisição de Calcário Dolomítico	V. E. G. DE S. DA SILVA PRODUTOS AGROPECUARIOS EIR	000.001.420	000.001.420	13/12/2019	TED	1 ^a
	INTERGRAOS COMÉRCIO E LOGÍSTICA DE GRAOS EIRELI	32.887.452/0001-23				Aquisição de material
2.3 - Aquisição de fertilizantes 10-30-10 e superfosfato simples		53	53	25/11/2019	TED	1 ^a
	33.452.966/0001-19					Aquisição de material
2.4 - Aquisição Sulfato de cobre	AGROBEA COMÉRCIO LTDA	19.439.583/0001-80	6448	23/12/2019	TED	1 ^a
Total da Atividade 2						R\$ 42.380,50
ATIVIDADE 3. CUSTOS ADMINISTRATIVOS						
3.2 - Despesas com combustível	Posto Nova Vida	04.210.075/0001-58	000.005.712	18/12/2019	TED	1 ^a
					Custos administrativos	R\$ 1.500,00
						R\$ 1.500,00
						R\$ 62.454,50
VALOR TOTAL DO TÉRMINO:						
						R\$ 120.000,00

Parcela	Previsto	Valor acumulado = Saldo a aplicar ou ressarcir + Previsto	Realizado até o período	% execução	Saldo a aplicar ou ressarcir
1	R\$ 75.957,87	R\$ 13.503,37	R\$ 62.454,50	82,22%	R\$ 13.503,37
2	R\$ 44.042,13	R\$ 57.545,50	R\$ 0,00	0%	R\$ 57.545,50
Total	R\$ 120.000,00		R\$ 62.454,50		

Nome do Presidente da associação
Ana Alice de Queiroz

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome da Organização: ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES E MELIPONICULTORES DOS CEDERE I – PARAJA/PEBAS E REGIÃO
Nome do Projeto: IMPLANTAÇÃO DE ESPÉCIES FLORÍFERAS E FRUTÍFERAS EM PASTOS APÍCOLAS E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPECÍFICOS PARA A PRODUÇÃO DO MEL

Período de 24/10/2019 a 23/12/2019

ANEXO IV.b

Data	Movimentação da Conta Vinculada – Banco xxxx Agência xxxxxx Conta xxxxxxxx		Rendimentos da Aplicação	Aplicações c/invest.	Resgates c/invest.	Saldo Final c/corrente	Saldo final c/invest.
	Saldo Inicial c/corrente	Entradas c/corrente	Retiradas c/corrente*	Despesas Bancárias			
07/10/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 38,00	R\$ -	R\$ 38,00	R\$ -
08/10/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
21/10/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ -
24/10/19	R\$ -	R\$ 75.957,87	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50,00	R\$ -
29/10/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 38,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
05/11/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
08/11/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.765,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -
11/11/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 175,00	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ -
11/11/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
20/11/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.525,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
25/11/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.980,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
25/11/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 110,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
25/11/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 14,00	R\$ -	R\$ -
05/12/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 38,00	R\$ -	R\$ -
09/12/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ -	R\$ -
10/12/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 350,00	R\$ -	R\$ -
16/12/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 18.574,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
18/12/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
18/12/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,00	R\$ -	R\$ -
18/12/19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,00	R\$ -	R\$ -
Total	R\$ -	R\$ 75.957,87	R\$ 62.454,50	R\$ 729,00	R\$ -	R\$ 288,00	R\$ -

(*) informar número do cheque ou de outro documento vinculado à saída destes recursos.

Remuneração Líquida da Conta Corrente (R\$)
Total dos Rendimentos R\$ -
Total das Despesas R\$ -
Total da Remuneração Líquida R\$ -

Nome do Presidente da associação
Ana Alice de Queiros